

A avaliação neuropsicológica das funções executivas de portadores de transtorno bipolar através do *Stroop Test*, paradigma *Victoria*

Luiza Sbrissa¹, Mirela Frantz Cardinal², Lilian Lopes Pereira³, Ana Cristina Garcia Dias⁴
(orientador)

¹Acadêmica do curso de Psicologia da UFSM, ²Acadêmica do curso de Psicologia da UFSM, ³Mestranda do programa da Pós-Graduação em Psicologia da Saúde do curso de Psicologia da UFSM, ⁴Professora Adjunta e Coordenadora de Mestrado do Curso de Psicologia da UFSM

Resumo

A avaliação neuropsicológica de portadores de Transtorno Bipolar (TB) pode constituir-se como estratégia importante para propostas terapêuticas aos portadores. O teste de cores e palavras, *Stroop Test*, paradigma *Victoria*, pode auxiliar nessa avaliação, uma vez que mensura funções como: controle inibitório de interferência e flexibilidade mental. O presente estudo buscou comparar essas funções executivas (FE), mensuradas pelo teste Stroop, em dois grupos, com objetivo de observar se são encontrados prejuízos em períodos de eutímia do TB tipo I. O primeiro grupo foi constituído por 41 portadores. O segundo grupo foi formado a partir do pareamento, por 41 controles. Os resultados evidenciam que os portadores de TB apresentaram pior desempenho, quando comparados ao grupo controle, nas medidas do teste Stroop. Desta forma, os resultados sugerem que portadores de TB tipo I em eutímia possuem dificuldades em inibir respostas e em selecionar a resposta adequada a uma dada situação.

Introdução

O Transtorno Bipolar (TB) é uma patologia psiquiátrica grave, recorrente, que se caracteriza por oscilações de humor alternadas, variando em intensidade, duração e frequência e envolve aspectos neuroquímicos, cognitivos, psicológicos, funcionais, familiares e socioeconômicos (GOODWIN, JAMISON, 2010). A literatura descreve prejuízos em vários domínios cognitivos em portadores de TB, que podem persistir mesmo nos períodos de eutímia. Entre os domínios estão as funções executivas (FE), que envolvem auto-regulação, flexibilidade mental, tomada de decisão, atenção seletiva e controle inibitório. Tais funções podem encontrar-se prejudicadas no TB, interferindo no cotidiano do portador e na maneira com que este lida com seu tratamento (GOODWIN, JAMISON, 2010; MALLOY-DINIZ et

al., 2010; MARTÍNEZ-ARÁN et al., 2004). Contudo, não há um consenso na literatura sobre a persistência de tais déficits em eutimia (KAPCZINSKI et al., 2009). O objetivo desta pesquisa foi verificar, através do *Stroop Test* paradigma Victoria, se são encontrados prejuízos no controle inibitório e na flexibilidade mental, em eutimia, no TB tipo I.

Metodologia

Trata-se de um estudo caso-controle, que é parte de uma pesquisa que investigou características clínicas e cognitivas de portadores de TB tipo I, em eutimia, entre 25 e 60 anos de idade, atendidos pelo Ambulatório de Transtornos do Humor do Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM), RS. Foram pareados 41 portadores de TB tipo I com 41 controles, com intuito de verificar, a partir da comparação entre seus resultados, se são encontrados prejuízos nas FE. Utilizou-se o *Stroop Test* para avaliar o controle inibitório e a flexibilidade mental. Esse instrumento consiste na apresentação de cartões ao entrevistado, em três momentos, conforme instruções descritas na literatura (GINDRI; ZIBETTI; FONSEECA, 2008; STRAUSS, SHERMAN, SPREEN 2006). No presente estudo foram considerados os seguintes fatores: StroopWC (cores e palavras) e Stroop fator interferência.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Os portadores de TB apresentaram pior desempenho, quando comparados ao grupo controle, nas medidas do teste Stroop, sendo observadas diferenças estatisticamente significativas (considerando $p < 0,05$) entre os dois grupos. Tais resultados sugerem que portadores de TB tipo I em eutimia possuem dificuldades na inibição de respostas e em selecionar a resposta adequada a uma determinada situação, e estão de acordo com os achados da literatura (LÓPEZ-JARAMILLO et al., 2010; SÁNCHEZ-MORLA et al., 2009; BORA et al., 2007; MARTÍNEZ-ARÁN et al., 2007; MARTÍNEZ-ARÁN et al., 2004).

Conclusão

Se por um lado o padrão geral de resultados está em acordo com os achados das pesquisas estudadas, é necessário reconhecer diversas variáveis podem afetar os resultados das avaliações neuropsicológicas dos pacientes com TB, tais como comorbidades, número e tipo de episódios maníacos, tempo de diagnóstico, escolaridade, contexto cultural, entre outras. Autores relatam que essas diferenças ocorrem porque nem todas as FE são igualmente prejudicadas na progressão do transtorno (ROCCA; LAFFER 2008; SAVITZ, SOLMS;

RAMESAR, 2005). Assim, é interessante que novos resultados sobre outras perspectivas continuem sendo pesquisados, visto que esse é um importante aspecto do TB, pois interfere na rotina do portador e conseqüentemente no tratamento. Estudos que investiguem FE no TB podem contribuir para o desenvolvimento de novas alternativas para tratamento e reabilitação neuropsicológica.

Referências

- BORA, E.; VAHIP, S.; AKDENIZ, F.; GONUL, A. S.; ERYAVUZ, A.; OGUT, M.; ALKAN, M. The effect of previous psychotic mood episodes on cognitive impairment in euthymic bipolar patients. **Bipolar Disord**, v. 9, n. 5, p. 468-77, 2007.
- GOODWIN F. K.; JAMISON, K. R. Doença maníaco depressiva: transtorno bipolar e depressão recorrente. Tradução de Irineu S. Ortiz, Régis Pizzato, Ronaldo Cataldo Costa. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- GINDRI, G.; ZIBETTI, M. R.; FONSECA, R. P. Funções executivas pós-lesão de hemisfério direito: estudo comparativo e frequência de déficits. **Psico**, v. 39, n. 3, p. 282-91, 2008.
- KAPCZINSKI, N. S.; MARTÍNEZ-ARÁN, A.; PEUKER, A. C. W. B.; NARVAEZ, J. C. M.; FONT, C. T.; PASCUAL, E. V. Funções cognitivas no transtorno bipolar. In: KAPCZINSKI, F.; QUEVEDO, J. (Orgs) et al. Transtorno Bipolar: teoria e clínica. Porto Alegre: **Artmed**, 2009. p.102-27.
- LÓPEZ-JARAMILLO, C.; LOPERA-VÁSQUEZ, J. GALLO, A.; OSPINA-DUQUE, J.; BELL, V.; TORRENT, C.; MARTÍNEZ-ARÁN, A.; VIETA, E. Effects of recurrence on the cognitive performance of patients with bipolar I disorder: implications for relapse prevention and treatment adherence. **Bipolar Disord**, v. 12, p. 557-67, 2010.
- MALLOY-DINIZ, L. F.; PAULA, J. J.; LOSCHIAVO-ALVARES, F. Q.; FUENTES, D.; LEITE, W. B. Exame das funções executivas. In: MALLOY-DINIZ, L. F.; FUENTES, D.; MATTOS, P.; ABREU, N. e cols. Avaliação neuropsicológica. Porto Alegre: **Artmed**, 2010.
- MARTÍNEZ-ARÁN, A.; VIETA E.; COLOM F.; TORRENT C.; SÁNCHEZ-MORENO J.; REINARES M.; BENABARRE, A.; GOIKOLEA J. M.; BRUGUÉ, E.; DABAN, C.; SALAMERO, M. Cognitive impairment in euthymic bipolar patients: implications for clinical and functional outcome. **Bipolar Disord**, v. 6, p. 224-32, 2004.
- [MARTÍNEZ-ARÁN, A.](#); [VIETA, E.](#); [TORRENT, C.](#); [SANCHEZ-MORENO J.](#); [GOIKOLEA, J. M.](#); [SALAMERO, M.](#); [MALHI, G. S.](#); [GONZALEZ-PINTO, A.](#); [DABAN, C.](#); [ALVAREZ-GRANDI, S.](#); [FOUNTOLAKIS, K.](#); [KAPRINIS, G.](#); [TABARES-SEISDEDOS, R.](#); [AYUSO-MATEOS, J. L.](#) Functional outcome in bipolar disorder: the role of clinical and cognitive factors. **Bipolar Disord**, v. 9, n. 1-2, p. 103-13, 2007.
- ROCCA, C. C. A.; LAFER, B. Neuropsicologia do Transtorno Bipolar. In: FUENTES, D.; MALLOY-DINIZ, L.; CAMARGO, C. H.; CONSENZA, R. M. e cols. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: **Artmed**, 2008. p.265-76.
- SÁNCHEZ-MORLA, E. M.; BARABASH, A.; MARTÍNEZ-VIZCAÍNO, V.; TABARÉS-SEISDEDOS, R.; BALANZÁ-MARTÍNEZ, V.; CABRANES-DÍAZ, J. A.; BACA-BALDOMERO, E.; GÓMEZ, J. L. S. Comparative study of neurocognitive function in euthymic bipolar patients and stabilized schizophrenic patients. **Psychiatry Res**, v.169, p. 220-8, 2009.
- SAVITZ, J.; SOLMS, M.; RAMESAR, R. Neuropsychological disfunction in bipolar affective disorder: acritical opinion. **Bipolar Disord**, v.7, p.216-35, 2005.
- STRAUSS, E.; SHERMAN, E. M. S.; SPREEN, O. A compendium of neuropsychological tests: Administration, norms, and commentary. 3rd ed. New York: Oxford University Press, 2006.